

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – 1º semestre de 2017

No 1º semestre de 2017, o Banco Santander obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 4,615 bilhões, atingindo o maior patamar histórico com crescimento de 33,2%, em relação ao mesmo período de 2016 e de 2,4% em relação ao 1º trimestre de 2017. O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) ficou em 15,9%, com aumento de 3,1 p.p. em doze meses. A unidade brasileira segue sendo a mais lucrativa do banco estrangeiro e representou 26% do lucro global da Instituição, € 3,616 bilhões.

A Carteira de Crédito Ampliada do banco cresceu 5,4% em doze meses e atingiu R\$ 324,9 bilhões. As operações com pessoas físicas (PF) cresceram 12,2% em relação a junho de 2016, chegando a R\$ 97,4 bilhões, impulsionadas por cartão de crédito, crédito consignado e crédito rural. Já as operações com pessoas jurídicas (PJ) alcançaram R\$ 122,3 bilhões, com queda de 2,5% em doze meses. O segmento de pequenas e médias empresas cresceu 0,3%, enquanto o segmento de grandes empresas diminuiu em 3,5% no período. Assim como a carteira PF, a carteira de “financiamento ao consumo”, gerada fora da rede de agências, também apresentou expansão (15,7%) em doze meses, totalizando R\$ 37,0 bilhões.

O Índice de Inadimplência superior a 90 dias apresentou queda de 0,3 p.p em relação ao 1º semestre de 2016, ficando em 2,9%. A redução do índice foi influenciada pela baixa para prejuízo de um caso pontual no segmento de grandes empresas ocorrida no trimestre anterior. Já as despesas de provisão para devedores duvidosos (PDD) ampliaram-se em 3,6%, totalizando R\$ 6,0 bilhões.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 17% em doze meses, totalizando R\$ 7,5 bilhões. Já as despesas de pessoal, inclusive PLR subiram 4,5%, atingindo R\$ 4,4 bilhões. Assim, em março de 2017, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 170,3%.

A *holding* encerrou o 1º semestre de 2017 com 46.596 empregados, com queda expressiva de 2.281 postos de trabalho em relação ao mesmo período no ano passado, sendo 301 a menos no trimestre. Foram fechadas 11 agências e 3 PAB's no período. A carteira de clientes segue crescendo: 2,154 milhões a mais de clientes em um ano, totalizando 36,537 milhões em junho de 2017. O número de clientes digitais alcançou 7,4 milhões crescimento de 35% em doze meses.

Itens	1sem2017	1sem2016	Variação
Ativos Totais	653.050	655.194	-0,3%
Carteira de Crédito Ampliada	324.944	308.377	5,4%
Receita das operações de crédito	23.614	16.541	42,8%
Patrimônio Líquido	59.608	56.779	5,0%
Resultado com empréstimos e repasses	-1.537	6.071	-
Resultado de Operações com Câmbio	1.920	7.251	-73,5%
Rentabilidade (LL/PL)	15,9%	12,8%	3,1 p.p.
Lucro Líquido Gerencial	4.615	3.466	33,2%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	7.501	6.419	17,0%
Despesa de Pessoal + PLR	4.406	4.214	4,5%
Cobertura (RPS/DP)	170,25%	152,31%	17,94 p.p.
Taxa de Inadimplência (90 dias)	2,9%	3,2%	-0,3 p.p.
Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.269	-6.917	-81,7%
Despesas de PDD	5.961	5.753	3,6%
Índice de Basileia	16,5%	17,7%	-1,2 p.p.
Agências	2.255	2.266	-11
Clientes (em mil)	36.537	34.383	2.154
Número de Empregados	46.596	48.877	-2281
Número de PAB's	1.170	1.173	-3

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (1º semestre de 2017).